



**V SINGEP**

**Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade**  
**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

## **Empreendedorismo Sustent3vel: Entendendo a Evolu3o da Produ3o Cient3fica**

**DANIELI ARTUZI PES BACKES**

Universidade Nove de Julho  
dani.backes@hotmail.com

**ANDREA REGINA KANEKO KOBAYASHI**

UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
arkaneko@yahoo.com

**AM3LIA SILVEIRA**

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA  
ameliasilveira@gmail.com



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade  
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

## EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: ENTENDENDO A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### Resumo

Problemas como diversos tipos de poluição, efeito estufa, miséria, recursos escassos, entre outros, têm gerado discussões e a busca de soluções. O empreendedorismo sustentável emerge como uma das alternativas viáveis com produtos e processos voltados para a viabilidade econômica, com responsabilidade social e ambiental. Assim, o objetivo deste trabalho buscou identificar a evolução da produção científica sobre empreendedorismo sustentável. O estudo foi quantitativo e descritivo. A Web of Science (WOS) foi escolhida como contexto de pesquisa, sendo consideradas para estudo as categorias “Management” e “Business”, e “Articles”, de 2000 a 2015. 26 artigos foram selecionados para a pesquisa. Os anos de 2010 e 2011 foram os mais produtivos. O *Journal of Business Venturing*, com Fator de Impacto de 3,678, publicou sete artigos, dentre estes os dois artigos mais citados, de Dean e McMullen (2007) e Cohen e Winn (2007). Registrou-se tendência crescente de citação nos artigos pesquisados, aumentando a cada ano. O estudo mostrou que esta produção científica está em desenvolvimento, sendo publicada em periódicos internacionais, com Fator de Impacto, se tornando relevante para a área de Administração. Atual e relevante, o empreendedorismo sustentável se apresenta como área de estudo da Administração.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo sustentável, Produção científica, Evolução de literatura científica.

### Abstract

*Problems such as various types of pollution, global warming, poverty, scarce resources, among others, have generated discussions and the search for solutions. Sustainable entrepreneurship emerges as one of the viable alternatives to products and processes geared to economic viability with social and environmental responsibility. The objective of this work was to identify the evolution of scientific literature on sustainable entrepreneurship. The study was quantitative and descriptive. The Web of Science (WOS) was chosen as a research context, being considered for the study "Management" "Business" and "Articles" categories, from 2000 to 2015. 26 articles were selected for research. The years 2010 and 2011 were the most productive. The Journal of Business Venturing, with Impact Factor of 3.678, published seven articles, among these the two most cited articles of Dean and McMullen (2007) and Cohen and Winn (2007). There was increasing tendency to quote the articles surveyed, increasing every year. The study showed that this scientific production is under development, published in international journals with impact factor, becoming relevant to the administration area. Current and relevant, sustainable entrepreneurship is presented as management of the study area.*

**Keywords:** Sustainable entrepreneurship, scientific production, Evolution of scientific literature.



## 1 Introdução

Com o debate sobre a degradação ambiental ganhando força nas últimas décadas, o empreendedorismo sustentável emerge como uma das alternativas para enfrentamento do problema. No Relatório *Brundtland* foi definido o conceito para desenvolvimento sustentável, como sendo: “a forma das atuais gerações satisfazerem as suas necessidades sem comprometer a capacidade de gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (Brundtland, 1987 p.19). Com este entendimento, nas últimas décadas, as grandes corporações têm assumido cada vez mais o seu papel no que tange à degradação ambiental, tanto pela pressão pública quanto para melhorar seu desempenho, pois a eco eficiência prevê a redução racional dos recursos (Cohen & Winn 2007). Dessa forma, o empreendedorismo sustentável se revela como uma solução ao invés de uma causa para a degradação ambiental. Há consenso de que os empresários podem não só ajudar os governos a atingir as metas como superá-las, através da criação de soluções e inovações que conduzam à sustentabilidade (York & Venkataraman, 2010). O conceito de sustentabilidade não se restringe à mitigação ou solução de problemas ambientais, mas abarca uma série de ações positivas sobre responsabilidade social e ambiental, combinada com viabilidade econômica. Assim, ao desenvolver tecnologias e modelos de novos negócios, os empreendedores sustentáveis contribuem para minimizar a degradação ambiental e aumentar a qualidade de vida em benefício dos consumidores, comunidades e ambiente natural (Larson, 2000; Schaltegger & Wagner, 2011; Shepherd & Patzelt, 2011; Pinkse & Groot, 2015). Dessa forma, o empreendedorismo sustentável pode ser compreendido como uma alternativa para transformação da sociedade, além do lucro (Schaefer, Corner, & Kearins, 2015).

Devido à importância que o tema tem assumido nos últimos anos, muitos estudos sobre sustentabilidade têm surgido, sendo acompanhado pelo empreendedorismo. Nota-se que a produção científica que relaciona empreendedorismo e sustentabilidade tem crescido a partir da segunda metade dos anos 2000, principalmente nos Estados Unidos, sendo possível realizar uma revisão consistente dos estudos produzidos. Assim, o objetivo deste trabalho buscou Assim, o objetivo deste trabalho buscou identificar a evolução da produção científica sobre empreendedorismo sustentável. Para tanto, se apoiou em base de dados bibliográfica internacional, sendo esta a Web of Science (WOS).

Além desta introdução, consta o referencial teórico que ampara o tema empreendedorismo sustentável. Na sequência, seguem os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa. A análise e discussão dos resultados mostra o encontrado quanto à evolução da produção científica sobre empreendedorismo sustentável, de 2000 a 2015. E, por fim, a conclusão, com a síntese dos resultados, apresenta sugestões para novas pesquisas.

## 2 Referencial Teórico

O empreendedorismo não se restringe à área da Administração, mas se estende a qualquer área humana onde existam oportunidades a serem aproveitadas ou necessidades a serem supridas. Por definição, empreendedorismo requer a realização de investimentos como tempo, esforço e dinheiro hoje, sem saber como será a distribuição dos retornos financeiros amanhã (Venkataraman, 1997). Nessa atividade está presente de maneira natural e incontrolável a incerteza. Contudo, para Rumelt, (1987), é a incerteza que oferece a potencial oportunidade para o lucro. Alguns autores apontam o empreendedorismo como um meio para corrigir as falhas de mercado. Por falhas de mercado entendem-se a ineficiência das empresas,



externalidades, assimetrias de informação e imperfeição de mecanismos de preços (Cohen & Winn, 2007). Contudo, Venkataraman (1997) elenca as duas premissas para o empreendedorismo, uma que identifica como premissa fraca, a de que as falhas de mercado proporcionam as oportunidades para o empreendedorismo se desenvolver e, a que denomina de premissa forte, na qual defende que mesmo que os mercados se aproximem do equilíbrio, o elemento humano, conhecimento e tecnologia, combinados com o desejo de maior lucratividade, irá de alguma forma alterar o cenário atual.

O empreendedorismo tem sofrido forte influência das questões ambientais debatidas nas conferências mundiais sobre meio ambiente realizadas desde o início da década de 1970, a exemplo da Conferência de Estocolmo, em 1973, onde os governos se comprometeram a reduzir o nível de degradação ambiental, criando mecanismos atrativos para que as empresas se envolvessem nas ações. Jolink & Niesten (2015), afirmam que com o movimento iniciado na década de 1970 para a adoção de processos e produtos verdes, emergiu uma variedade de iniciativas de produtores, consumidores e cidadãos eco conscientes, engajados na internalização, minimização, neutralização e antecipação das externalidades ambientais, criando uma nova geração de agentes de mudança eco conscientes que podem ser chamados de “empresários ecológicos”. Entretanto, os autores classificam “empresários ecológicos” como uma subcategoria de empreendedores sustentáveis, uma vez que aqueles focam o mercado de massa com objetivos voltados aos lucros e ao meio ambiente ao mesmo tempo, mas sem preocupação com questões sociais e destacam que o papel dos empreendedores sustentáveis é integrar tanto o que precisa ser sustentado (natureza, ambiente, comunidades) quanto o que precisa ser desenvolvido (ganhos econômicos e não econômicos para os indivíduos e para a sociedade). Portanto, empreendedorismo sustentável não se limita a solução de questões ambientais, mas refere-se à descoberta, criação e exploração de oportunidades empresariais que contribuem para a sustentabilidade, gerando ganhos sociais e ambientais para a sociedade (Hockerts & Wüstenhagen, 2010; Pacheco, Dean & Payne, 2010; Shepherd & Patzelt, 2011; Pinkse & Groot, 2015).

O empreendedorismo sustentável não deve ser confundido com empreendedorismo social, cujos objetivos não remetem ao lucro (Dees, 2001; Dean & McMullen, 2007), mas trata-se de um processo empresarial que se concentra na criação de valor social ou de valor para as pessoas e comunidades, priorizando grupos marginalizados e desfavorecidos, e o lucro é considerado como um meio para esse fim (Schaefer, Corner & Kearins, 2015). O empreendedorismo sustentável se difere do empreendedorismo puro porque o segundo mantém seu foco na criação de valor econômico, enquanto o primeiro expande seus objetivos para os benefícios sociais e ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável Boszczowski (2012). Autores como Dean e McMullen (2007), defendem o empreendedorismo sustentável como uma forma pela qual os empreendedores conseguem obter rentabilidade através da identificação de lacuna, falha ou imperfeição de mercado ambientalmente relevante. Essa visão é fortemente voltada para o empreendedorismo ambiental, sem se ater ao conceito mais amplo de sustentabilidade, conforme observam seus contemporâneos Cohen & Winn (2007), que afirmam que as inovações necessárias ao empreendedorismo sustentável virão de empreendedores capazes de identificar e aproveitar oportunidades rentáveis ao mesmo tempo em que enfrentam desafios ambientais e sociais, de forma a atender ao *Triple Bottom Line*. É importante destacar que esses dois estudos são os mais citados dentre todos os artigos da área disponíveis na base de pesquisa “Web of Science”, porém, notam-se visões distintas quanto ao mesmo conceito. Dean & McMullen (2007) mantêm uma análise centrada na Economia Ambiental Neoclássica enquanto Cohen & Winn (2007), buscam incorporar o *Triple Bottom Line* ou tripé da sustentabilidade, proposto por Elkington (1997), que abrange os aspectos econômico, social e ambiental. A partir dessa



premissa, um empreendimento pode ser considerado sustentável se considera os impactos de suas atividades na sociedade e se procura minimizar os efeitos ambientais e sociais negativos em sua cadeia produtiva. De acordo com Pinkse e Groot (2015), os empreendedores sustentáveis têm duas características que lhes concedem potencial maior de legitimidade para expressar sua opinião sobre a energia limpa do que os demais empresários: (a) têm maior credibilidade ao assumir o compromisso de criar novas normas, tecnologias ou práticas de negócios, porque não carregam a carga histórica de fazer parte do problema da degradação ambiental; e, (b) o fato de que contribuem para a sustentabilidade e criam ganhos sociais e ambientais para a sociedade, que podem provocar forte repercussão entre os responsáveis políticos ao abordarem os objetivos de políticas públicas.

Sendo o empreendedorismo estreitamente relacionado à inovação, seus níveis variam quando o assunto é relacionado à sustentabilidade. A inovação sustentável parece exigir inovações radicais, que melhoram maciçamente o desempenho ambiental ou social de bens ou processos de produção, sem alterar os benefícios do consumidor e utilidades. E, inovações incrementais - produtos e processos - na produção existente e sistemas de consumo. Inovação incremental pode fazer uma importante contribuição em melhorar a eco eficiência dos processos de produção e desempenhos de bens em curto prazo, em algum grau (Wagner, 2012).

Schaefer, Corner e Kearins (2015) possuem uma visão mais ampla do empreendedorismo sustentável e atestam que para enfrentar o desafio da sustentabilidade como prosperidade, as empresas precisam criar mudança transformacional e não incremental em direção à sustentabilidade, o que envolve mudança fundamental na cultura da sociedade e da consciência coletiva, o que permitiria a criação de novas crenças e valores coletivos. Os autores entendem ainda que o empreendedorismo é um processo que pode contribuir para trazer esta transformação, pois tem o potencial de inovar as indústrias, instituições e sociedades.

O empreendedorismo sustentável é um tema emergente e, ao que tudo indica ainda não possui revisão sistemática de sua produção científica. Há apenas uma revisão crítica de trabalhos que os avalia quanto à aplicação do conceito completo e integral de empreendedorismo sustentável ou não, de autoria de Levinsohn (2013). O objetivo de estudo assim se justifica, sendo importante conhecer a evolução de uma literatura, principalmente quando este é emergente, e está em consolidação, sendo importante para a área de estudos de Administração.

### **3 Metodologia**

O delineamento do estudo foi quantitativo e descritivo. Ou seja, se voltou para o aspecto numérico ao identificar e contar o maior número possível de estudos publicados sobre empreendedorismo sustentável, como produção científica, em periódicos internacionais, indexados em bases de dados bibliográficas. Este procedimento adotado para a coleta e a análise de dados, entretanto, em seu procedimento, considerou ainda o aspecto qualitativo de pesquisa ao ler e interpretar os resumos e os artigos identificados ao acessar esta literatura, descrevendo contextos, métodos, resultados e outros aspectos relacionados ao empreendedorismo sustentável. Aqui, sem sombra de dúvidas, o subjetivismo foi evidenciado, ao considerar aspectos de interpretação do encontrado. A amostra foi intencional, de conveniência, sendo considerados os 26 artigos que continham no título e no resumo, as palavras empreendedorismo sustentável. A Web of Science (WOS) ou *ISI Web of Knowledge* (Web of Science, 2016) foi a base de dados bibliográficos escolhida para esta pesquisa pela relevância, referência e amplitude da mesma, com relação à produção e divulgação da ciência.



Além de congregar artigos científicos de outras bases de dados como Scopus e Proquest, a WOS possibilita a geração de metadados que incluem título, autores, ano, citações, resumos, fator de impacto, idioma, país, área de pesquisa e tipo de documento. Estas categorias permitem a identificação, contagem e descrição da produção científica, em determinado tema. Assim, realizou-se a primeira pesquisa na WOS, a partir das palavras-chave “entrepreneur\* and sustainab\*”, sendo que o uso do asterisco foi aplicado para encontrar todas as variações das palavras de busca e a conjunção “and” foi usada para indicar que se desejavam as duas palavras juntas, e presentes nos títulos ou resumos dos estudos a serem identificados. Nessa etapa não foi realizado refinamento da pesquisa de acordo com a categoria (área) ou tipo de documento (artigos científicos), sendo encontrado o total de 129 registros. A partir da verificação de que grande parte dos estudos pertencia às áreas de Economia, Ciências Sociais e Naturais, sendo artigos científicos, optou-se por considerar as categorias “Management” e “Business”, e os estudos classificados como “Articles”. Justifica-se esta escolha uma vez que “Management” e “Business” são categorias representativas para o tema do empreendedorismo sustentável, e a produção científica em “Articles” uma literatura de ponta, além de ter passado pelo crivo de avaliadores e editores dos periódicos onde foram publicados. Nesta segunda fase restaram 27 artigos específicos. Após a leitura dos resumos dos artigos, para verificar a aderência ao tema de estudo, foi eliminado o artigo de Kelley (2011) por tratar de empreendedorismo relacionado à sustentabilidade no sentido da continuidade e longevidade da empresa. Com isto, 26 artigos foram selecionados para a revisão de literatura: Farrow, Johnson & Larson (2000), Cohen & Winn (2007), Dean & McMullen (2007), Surie & Ashley (2008), Sun, Wright & Mellahi (2010), Rodgers (2010), Hall, Daneke & Lenox (2010), Pacheco, Dean & Payne (2010), Hockerts & Wuestenhagen (2010), Parrish (2010), Kuckertz & Wagner (2010), Peters, Hofstetter & Hoffmann (2011), Spence, Gherib & Biwole (2011), Schaltegger & Wagner (2011), Morrish, Miles & Polonsky (2011), Carayannis, Provan & Givens (2011), De Clercq & Voronov (2011), D' Silva, Abu Samah, Jegak, & Shaffril (2011), Griskevicius, Cantu & van Vugt (2012), Janssen & Moors (2013), Gray, Duncan, Kirkwood & Walton (2015), Marshall, McCarthy, McGrath & Claudy (2015), Navickiene, Fominiene & Dias (2015), Pinkse & Groot (2015), Jolink & Niesten (2015), Schaefer, Corner & Kearins (2015). Estes autores estão relacionados na Tabela 1, constando o título do estudo científico sobre empreendedorismo sustentável, o título do periódico internacional onde foi publicado e o ano de publicação.

**Tabela 1 – Artigos com aderência ao tema empreendedorismo sustentável, 2000-2015.**

<b>Títulos</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódicos</b>	<b>Ano</b>
Entrepreneurship, innovation, and sustainability strategies at Walden Paddlers, Inc.	Farrow, PH; Johnson, RR; Larson, AL	Interfaces	2000
Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship	Cohen, Boyd; Winn, Monika I.	Journal Of Business Venturing	2007
Toward a theory of sustainable entrepreneurship: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action	Dean, Thomas J.; McMullen, Jeffery S.	Journal Of Business Venturing	2007
Integrating pragmatism and ethics in entrepreneurial leadership for sustainable value creation	Surie, Gita; Ashley, Allan	Journal Of Business Ethics	2008
Is Entrepreneur-Politician Alliance Sustainable During Transition? The	Sun, Pei; Wright, Mike; Mellahi, Kamel	Management And Organization Review	2010



Case of Management Buyouts in China			
Sustainable Entrepreneurship in SMEs: A Case Study Analysis	Rodgers, Cheryl	Corporate Social Responsibility And Environmental Management	2010
Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions	Hall, Jeremy K.; Daneke, Gregory A.; Lenox, Michael J.	Journal Of Business Venturing	2010
Escaping the green prison: Entrepreneurship and the creation of opportunities for sustainable development	Pacheco, Desiree F.; Dean, Thomas J.; Payne, David S.	Journal Of Business Venturing	2010
Greening Goliaths versus emerging David's - Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship	Hockerts, Kai; Wuestenhagen, Rolf	Journal Of Business Venturing	2010
Sustainability-driven entrepreneurship: Principles of organization design	Parrish, Bradley D.	Journal Of Business Venturing	2010
The influence of sustainability orientation on entrepreneurial intentions - Investigating the role of business experience	Kuckertz, Andreas; Wagner, Marcus	Journal Of Business Venturing	2010
Institutional entrepreneurship capabilities for interorganizational sustainable supply chain strategies	Peters, Nils J.; Hofstetter, Joerg S.; Hoffmann, Volker H.	International Journal Of Logistics Management	2011
Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will Enough? A North-South Comparison	Spence, Martine; Gherib, Jouhaina Ben Boubaker; Biwole, Viviane Ondoua	Journal Of Business Ethics	2011
Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions	Schaltegger, Stefan; Wagner, Marcus	Business Strategy And The Environment	2011
An Exploratory Study of Sustainability as a Stimulus for Corporate Entrepreneurship	Morrish, Sussie C.; Miles, Morgan P.; Polonsky, Michael Jay	Corporate Social Responsibility And Environmental Management	2011
Knowledge Arbitrage, Serendipity, and Acquisition Formality: Their Effects on Sustainable Entrepreneurial Activity in Regions	Carayannis, Elias G.; Provance, Mike; Givens, Nathaniel	IEEE Transactions On Engineering Management	2011
Sustainability in entrepreneurship: A tale of two logics	De Clercq, Dirk; Voronov, Maxim.	International Small Business Journal	2011
Towards developing a framework on acceptance of sustainable agriculture among contract farming entrepreneurs	D' Silva, Jeffrey Lawrence; Abu Samah, Bahaman; Uli, Jegak; et al.	African Journal Of Business Management	2011
The Evolutionary Bases for Sustainable Behavior: Implications for Marketing, Policy, and Social Entrepreneurship	Griskevicius, Vladas; Cantu, Stephanie M.; van Vugt, Mark	Journal Of Public Policy & Marketing	2012
Caring for healthcare entrepreneurs - Towards successful entrepreneurial strategies for sustainable innovations in Dutch healthcare	Janssen, Maarten; Moors, Ellen H. M.	Technological Forecasting And Social Change	2013
Encouraging sustainable entrepreneurship in climate-threatened communities: a Samoan case study	Gray, Brendan James; Duncan, Suzanne; Kirkwood, Jodyanne; et al.	Entrepreneurship and Regional Development	2014



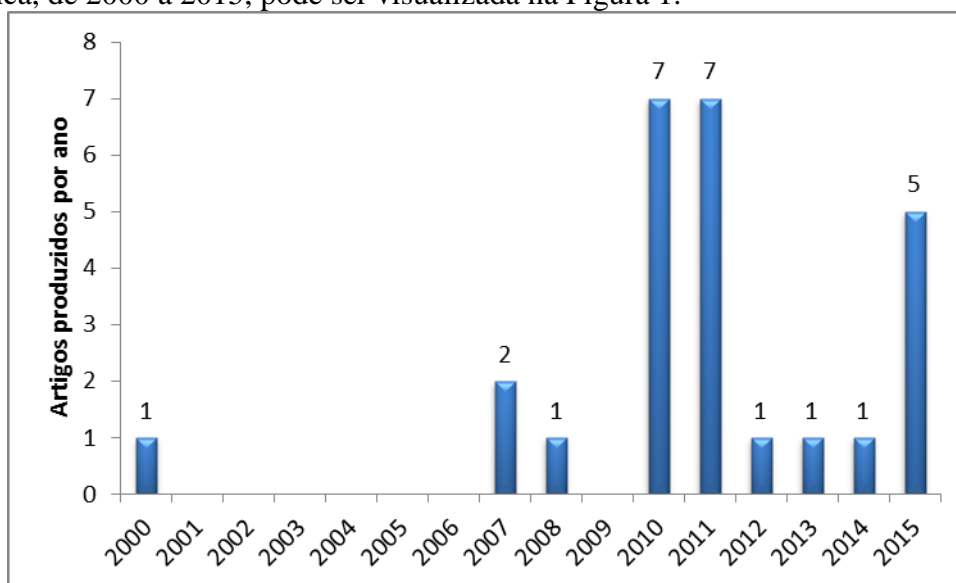
Going above and beyond: how sustainability culture and entrepreneurial orientation drive social sustainability supply chain practice adoption	Marshall, Donna; McCarthy, Lucy; McGrath, Paul; et al.	Supply Chain Management-An International Journal	2015
Entrepreneurship in the sustainable tourism sector. The Case Of Tour Operators In Lithuania	Navickiene, Regina; Fominiene, Vilija Bite; Dias, Francisco	Transformations In Business & Economics	2015
Sustainable Entrepreneurship and Corporate Political Activity: Overcoming Market Barriers in the Clean Energy Sector	Pinkse, Jonatan; Groot, Koen	Entrepreneurship Theory And Practice	2015
Sustainable Development and Business Models of Entrepreneurs in the Organic Food Industry	Jolink, Albert; Niesten, Eva	Business Strategy And The Environment	2015
Social, Environmental and Sustainable Entrepreneurship Research: What Is Needed for Sustainability-as-Flourishing?	Schaefer, Katrin; Corner, Patricia Doyle; Kearins, Kate	Organization & Environment	2015

Fonte: Web of Science (2016).

#### 4 Análise dos resultados

A discussão em torno da sustentabilidade integrada à gestão não é nova e já possui vasta literatura, contudo a produção científica de empreendedorismo ligado à sustentabilidade tomou força apenas na última década. O primeiro trabalho que associou os dois conceitos – empreendedorismo sustentável - foi o estudo de caso dos autores Farrow, Johnson e Larson (2000). Este relata a experiência inédita de uma empresa de caiaques de recreação que conseguiu conciliar sustentabilidade com inovação de produtos, processos e relacionamentos, resumindo em uma atitude empreendedora arrojada de seu idealizador.

Depois deste primeiro trabalho apresentado no ano 2000, somente em 2007 e 2008 emergiram mais dois estudos sobre o tema. Estes três artigos podem ser considerados como marcos desta literatura sobre empreendedorismo sustentável. A evolução da produção científica, de 2000 a 2015, pode ser visualizada na Figura 1.



**Figura 1 – Evolução das pesquisas em empreendedorismo sustentável, 2000 - 2015.**

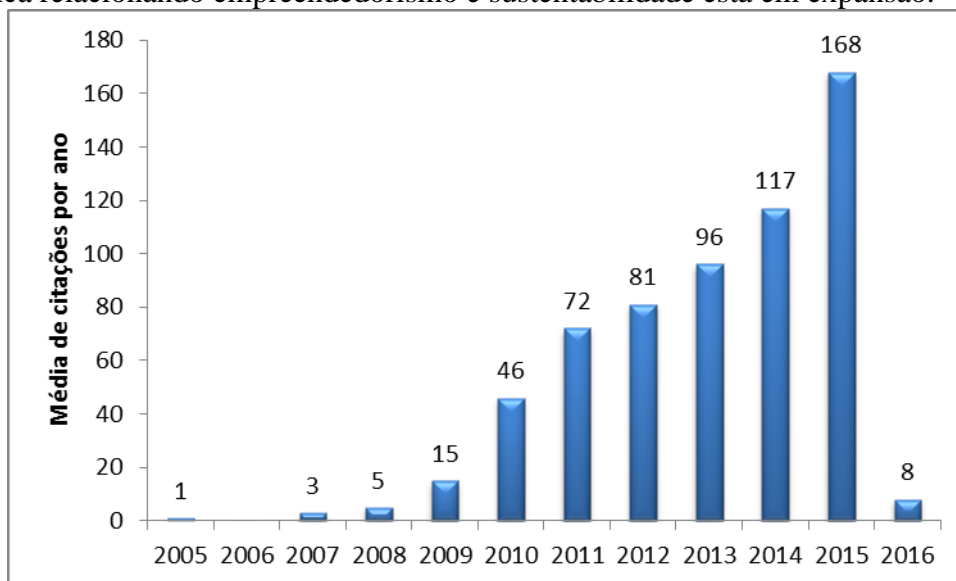
Fonte: Web of Science (2016).





O maior volume de produção científica em empreendedorismo sustentável ocorreu entre os anos 2010 e 2011. Porém, os artigos “divisores de água” da temática foram produzidos em 2007, sendo dos autores Dean e McMullen (2007) e Cohen e Winn (2007). O primeiro se propõe a explicar como o empreendedorismo pode resolver os problemas ambientais dos sistemas socioeconômicos mundiais e, o segundo, versa sobre as imperfeições de mercado e as oportunidades empresariais no campo da sustentabilidade. Esses também são os artigos com o maior número de citações, com 117 e 106, respectivamente, na data de realização desta pesquisa, em fevereiro de 2016. É importante ressaltar que a quantidade de citações dos referidos artigos é bastante superior a esse número se forem observadas as citações na *web*, fora das fronteiras das bases de dados bibliográficas de pesquisa. É importante salientar que, de acordo com o número de citações dos artigos mais importantes, nota-se que a temática é nova e está em expansão, conforme pode ser observado na Figura 2, que evidencia a média de citações de artigos, por ano.

Pode-se afirmar que há uma tendência crescente de citação nos artigos pesquisados, visto que o número de citações vem aumentando a cada ano. Para o ano de 2016 há sinalização de que as citações continuarão em crescimento, uma vez que essa pesquisa foi realizada no início do mês de fevereiro, e as citações do mês de janeiro de 2016 já estavam bastante significativas. O número de citações é um bom indicador de que a produção científica relacionando empreendedorismo e sustentabilidade está em expansão.



**Figura 2 – Média de citações nos artigos científicos sobre empreendedorismo sustentável, 2005-2016.**

Fonte: Web of Science (2016).

Partindo para a análise pontual de cada artigo, os estudos com maior quantidade de citações foram publicados no ano de 2007. E, boa parte dos artigos que receberam abaixo de dez citações foi publicada no ano de 2011, com exceção apenas do estudo de caso de Farrow, Johnson e Larson (2000), considerado nessa pesquisa o primeiro artigo da área. Talvez sua característica de estudo de caso não contribua para discussões teóricas mais consistentes, o que o torna um artigo não muito citado. A quantidade de citações detalhadas por artigo está disponível na Tabela 2.



**Tabela 2 – Numero de citações por artigo científico sobre empreendedorismo sustentável, 2000 -2016.**

Títulos	Autores	Ano	Número de Citações
Entrepreneurship, innovation, and sustainability strategies at Walden Paddlers, Inc.	Farrow, PH; Johnson, RR; Larson, AL	2000	06
Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship	Cohen, Boyd; Winn, Monika I.	2007	106
Toward a theory of sustainable entrepreneurship: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action	Dean, Thomas J.; McMullen, Jeffery S.	2007	117
Integrating pragmatism and ethics in entrepreneurial leadership for sustainable value creation	Surie, Gita; Ashley, Allan	2008	18
Is Entrepreneur-Politician Alliance Sustainable During Transition? The Case of Management Buyouts in China	Sun, Pei; Wright, Mike; Mellahi, Kamel	2010	17
Sustainable Entrepreneurship in SMEs: A Case Study Analysis	Rodgers, Cheryl	2010	15
Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions	Hall, Jeremy K.; Daneke, Gregory A.; Lenox, Michael J.	2010	65
Escaping the green prison: Entrepreneurship and the creation of opportunities for sustainable development	Pacheco, Desiree F.; Dean, Thomas J.; Payne, David S.	2010	28
Greening Goliaths versus emerging David's - Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship	Hockerts, Kai; Wuestenhagen, Rolf	2010	62
Sustainability-driven entrepreneurship: Principles of organization design	Parrish, Bradley D.	2010	43
The influence of sustainability orientation on entrepreneurial intentions - Investigating the role of business experience	Kuckertz, Andreas; Wagner, Marcus	2010	33
Institutional entrepreneurship capabilities for interorganizational sustainable supply chain strategies	Peters, Nils J.; Hofstetter, Joerg S.; Hoffmann, Volker H.	2011	11
Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will A North-South Comparison	Espeche, Martine; Gherib, Jouhaina Ben Boubaker; Biwole, Viviane Ondoua	2011	1
Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions	Schaltegger, Stefan; Wagner, Marcus	2011	64
An Exploratory Study of Sustainability as a Stimulus for Corporate Entrepreneurship	Morrish, Sussie C.; Miles, Morgan P.; Polonsky, Michael Jay	2011	1
Knowledge Arbitrage, Serendipity, and Acquisition Formality: Their Effects on Sustainable Entrepreneurial Activity in Regions	Carayannis, Elias G.; Provance, Mike; Givens, Nathaniel	2011	6
Sustainability in entrepreneurship: A tale of two logics	De Clercq, Dirk; Voronov, Maxim	2011	8
Towards developing a framework on acceptance of sustainable agriculture among contract farming entrepreneurs	D' Silva, Jeffrey Lawrence; Abu Samah, Bahaman; Uli, Jegak; et al.	2011	2
The Evolutionary Bases for Sustainable Behavior: Implications for Marketing, Policy, and Social Entrepreneurship	Griskevicius, Vladas; Cantu, Stephanie M.; van Vugt, Mark	2012	22



Caring for healthcare entrepreneurs - Towards successful entrepreneurial strategies for sustainable innovations in Dutch healthcare	Janssen, Maarten; Moors, Ellen H. M.	2013	3
Encouraging sustainable entrepreneurship in climate-threatened communities: a Samoan case study	Gray, Brendan James; Duncan, Suzanne; Kirkwood, Jodyanne; et al.	2014	0
Going above and beyond: how sustainability culture and entrepreneurial orientation drive social sustainability supply chain practice adoption	Marshall, Donna; McCarthy, Lucy; McGrath, Paul; et al.	2015	0
Entrepreneurship in the sustainable tourism sector. The Case Of Tour Operators In Lithuania	Navickiene, Regina; Fominiene, Vilija Bite; Dias, Francisco	2015	0
Sustainable Entrepreneurship and Corporate Political Activity: Overcoming Market Barriers in the Clean Energy Sector	Pinkse, Jonatan; Groot, Koen	2015	0
Sustainable Development and Business Models of Entrepreneurs in the Organic Food Industry	Jolink, Albert; Niesten, Eva	2015	0
Social, Environmental and Sustainable Entrepreneurship Research: What Is Needed for Sustainability-as-Flourishing?	Schaefer, Katrin; Corner, Patricia Doyle; Kearins, Kate	2015	0

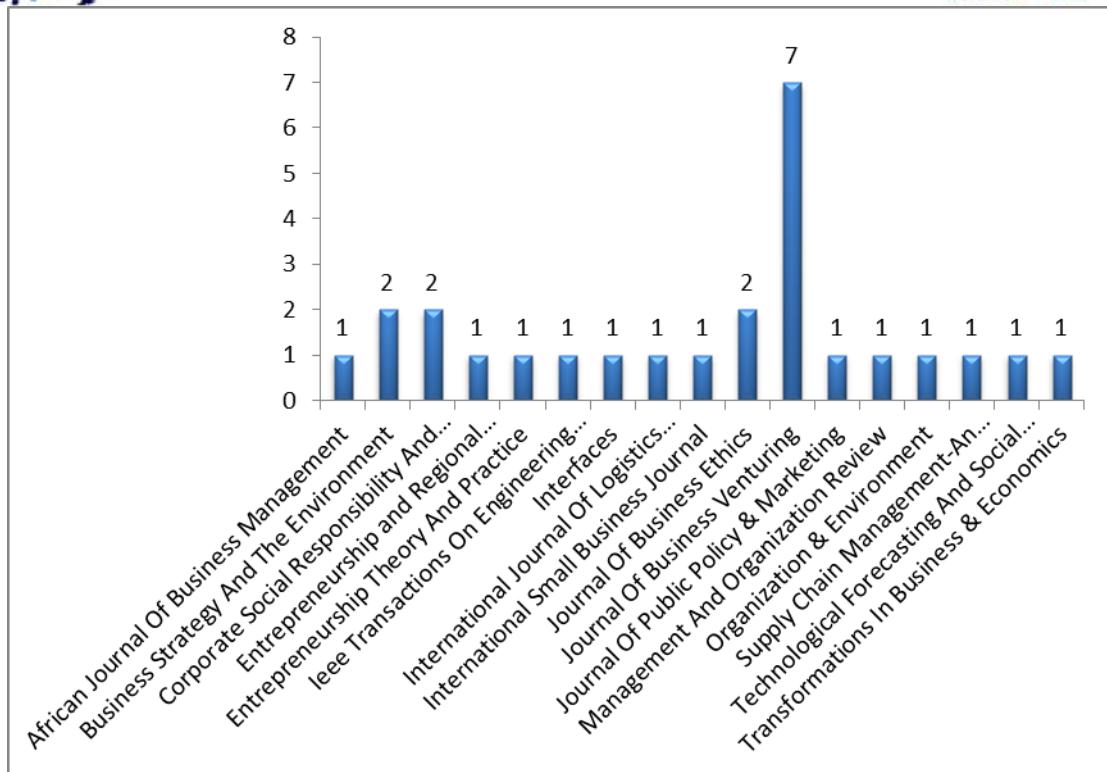
Fonte: Web of Science (2016)

Com relação à produção científica de empreendedorismo sustentável, considerando a fonte de sua publicação, esta ficou distribuída entre vários periódicos internacionais, ou seja, em *journals*. A maior concentração ficou com o *Journal of Business Venturing*, que publicou os dois artigos mais citados da área, em 2007, e outros cinco artigos sobre o tema, no ano de 2010. Ao todo o *Journal of Business Venturing* publicou sete artigos científicos. Resta considerar que a concentração de cinco artigos no ano de 2010 foi decorrente de uma edição especial desta revista dedicada ao tema de empreendedorismo sustentável. (Levinsohn, 2013). Os periódicos que publicaram mais de um artigo sobre empreendedorismo sustentável, ou seja, os periódicos mais produtivos constam na Figura 3, sendo estes: *Business Strategy and the Environment*, *Corporate Social Responsibility and Environmental Management* e *Journal of Business Ethics*. Os três periódicos internacionais publicaram, juntos, seis artigos científicos. Ou seja, dois artigos cada um destes três periódicos. Em todos os casos as publicações ocorreram em anos distintos, com a ressalva de que cada um das três disponibilizou um artigo sobre o tema no ano de 2011, convergindo o interesse pelo tema, no referido ano.

Dentre os autores que produziram nesta temática, de 2000 a 2015, cabe destaque para Wagner (2010, 2011). Único autor com duas produções científicas sobre empreendedorismo sustentável.

Em sequência, a pesquisa verificou a relação do número de citações com o fator de impacto do periódico que publicou o artigo, medido através do índice JCR (*Journal Citation Reports*), que pertence à plataforma ISI *Web of Knowledge* da Editora Thomson Reuters. Assim, foram identificados os periódicos que publicaram os artigos sobre empreendedorismo sustentável e seus respectivos fatores de impacto, conforme Tabela 3.

Em seguida, o número de citações de cada artigo foi comparado com o índice JCR, de cada periódico. Os resultados encontrados demonstraram que os dois artigos mais citados pertencem ao periódico *Journal of Business Venturing*, com o maior fator de impacto registrado dentre todos os pesquisados. Os demais foram analisados a partir do estabelecimento de uma métrica, sendo que o artigo deveria possuir mais de 50 citações para se enquadrar na avaliação de interesse.



**Figura 3 – Distribuição da publicação de artigos sobre empreendedorismo sustentável em periódicos internacionais, 2016.**

Fonte: Web of Science (2016).

A tabela 3 relaciona os títulos de periódicos internacionais e seus valores de fator de impacto, sendo estas revistas internacionais as que publicam sobre empreendedorismo sustentável.

**Tabela 3 – Relação dos títulos de periódicos internacionais que publicaram sobre empreendedorismo sustentável e os valores do fator de impacto.**

Periódicos	Fator de Impacto
African Journal Of Business Management	0.855
Business Strategy And The Environment	2.542
Corporate Social Responsibility And Environmental Management	2.321
Entrepreneurship and Regional Development	1.519
Entrepreneurship Theory And Practice	3.144
IEEE Transactions On Engineering Management	1,103
Interfaces	0.420
International Journal Of Logistics Management	0.946
International Small Business Journal	1.795
Journal Of Business Ethics	1.326
Journal Of Business Venturing	3.678
Journal Of Public Policy & Marketing	1.242
Management And Organization Review	2.442
Organization & Environment	*



Supply Chain Management-An International Journal	3.500
Technological Forecasting And Social Change	2.058
Transformations In Business & Economics	0.374

\* Não disponível

Fonte: Web of Science (2016).

Conforme disposto nas Tabelas 2 e 3, se pode perceber o que segue quanto à publicação dos artigos em periódicos internacionais, de 2011 a 2015, Hall, Daneke e Lenox, (2010) e Hockerts e Wuestenhagen (2010) foi publicado no *Journal Of Business Venturing*. Este periódico, conforme já observado, se mostrou uma referência na área, além de possuir o maior índice de fator de impacto dentre os periódicos analisados, também responde pelo maior número de citações do tema. O artigo de Schaltegger e Wagner (2011) foi publicado no periódico *Business Strategy and the Environment*. Esta revista surpreendeu por não estar dentre as de maior fator de impacto, embora apresente valor bastante elevado para a área de Ciências Sociais. Porém, o contrário não é verdadeiro. Das publicações sem nenhuma citação ou com apenas uma, com exceção das revistas *Transformations In Business & Economics* e *Organization & Environment*, todas estão entre as melhores e mais conceituadas, conforme Tabela 4.

**Tabela 4 – Autores de artigos sobre empreendedorismo sustentável, ano de publicação, título de periódico e valores do fator de impacto.**

Autores	Ano	Periódicos	Fator de impacto
Morrish, Sussie C.; Miles, Morgan P.; Polonsky, Michael Jay	2011	Corporate Social Responsibility And Environmental Management	2.321
Spence, Martine; Gherib, Jouhaina Ben Boubaker; Biwole, Viviane Ondoua	2011	Journal Of Business Ethics	1.326
Gray, Brendan James; Duncan, Suzanne; Kirkwood, Jodyanne; et al.	2014	Entrepreneurship and Regional Development	1.519
Marshall, Donna; McCarthy, Lucy; McGrath, Paul; et al.	2015	Supply Chain Management-An International Journal	3.500
Navickiene, Regina; Fominiene, Vilija Bite; Dias, Francisco	2015	Transformations In Business & Economics	0.374
Pinkse, Jonatan; Groot, Koen	2015	Entrepreneurship Theory And Practice	3.144
Jolink, Albert; Niesten, Eva	2015	Business Strategy And The Environment	2.542
Schaefer, Katrin; Corner, Patricia Doyle; Kearins, Kate	2015	Organization & Environment	Sem indicador

Fonte: Web of Science (2016).

Com relação aos cinco artigos produzidos em 2015 (Tabela 2), pelo menos três deles podem não ter sido citados por terem sido disponibilizados entre o penúltimo e último trimestre do ano. Aos três artigos produzidos no ano de 2011 e 2014, publicados em periódicos com fator de impacto, podem ser atribuídos os seguintes motivos: são estudos locais, não incluem estudos em empresas americanas e o terceiro se trata de um estudo de caso. Mesmo o estudo comparativo entre empresas do Canadá, Tunísia e Camarões mantém a característica local pela ênfase na análise da realidade das empresas situadas em países africanos.

Os detalhes dos estudos são relacionados a seguir: a) Morrish, Miles e Polonsky (2011) analisaram as empresas de capital aberto da Nova Zelândia, chegando a resultados



pouco satisfatórios com relação à maturidade para a sustentabilidade no empreendedorismo corporativo local; b) Spence, Gherib e Biwolé (2011) avaliaram 44 pequenas e médias empresas no Canadá, Tunísia e Camarões, incluindo as dimensões econômicas, institucionais e culturais na análise. Os resultados apontaram que os valores individuais dos empreendedores são fundamentais para o empreendedorismo sustentável e que os incentivos externos das instituições governamentais são necessários para que nos dois últimos países o nível de investimento em sustentabilidade e inovação seja semelhante ao do Canadá; c) o estudo de Gray, Duncan, Kirkwood e Walton (2014) analisaram a atuação de uma organização não governamental nas Ilhas Samoa no auxílio às mulheres e as famílias em situação vulnerável, para a implantação de empresas sustentáveis, observando resultados positivos com relação à resiliência, sustentabilidade, empreendedorismo e capacidade de resposta aos choques e riscos externos.

## 5 Conclusão

Apesar de propor uma nova concepção para a área de negócios e gestão, o empreendedorismo sustentável tende a se consolidar devido ao amadurecimento com relação à consciência socioambiental experimentado pela humanidade nas últimas décadas. Os resultados deste estudo permitiu identificar a evolução da produção científica sobre empreendedorismo sustentável, sendo que o objetivo de estudo foi alcançado. A contribuição deste estudo foi evidenciar a evolução da produção científica sobre empreendedorismo sustentável, desde a primeira publicação em 2000, até o momento atual, em no início de 2016, com o intuito de evidenciar e discutir os temas mais relevantes abordados pelos autores, em análise, e como a sustentabilidade tem apresentado crescimento no número de citações dos artigos envolvendo empreendedorismo e sustentabilidade. Tornou-se evidente que, para se obtenham produtos e processos sustentáveis são necessárias inovações incrementais, devendo ser realizadas tanto por empreendedores sustentáveis, como por empreendedores ecológicos.

De forma específica, quanto ao título do periódico mais produtivo neste tema do empreendedorismo sustentável, este foi o *Journal of Business Venturing*, que publicou os dois artigos mais citados da área, de Dean e McMullen (2007) e Cohen e Winn (2007), e outros cinco no ano de 2010, sendo que neste ano houve edição especial da revista dedicada ao tema. Poucos foram os periódicos identificados com índice JCR abaixo de 1,0, mostrando que a produção científica sobre empreendedorismo sustentável se consolida em revistas internacionais, com fator de impacto relevante. Registrou-se tendência crescente de citação nos artigos pesquisados, aumentando a cada ano. O estudo mostrou que esta produção científica está em desenvolvimento, sendo publicada em periódicos internacionais, com Fator de Impacto, se tornando relevante para a área de Administração. Atual e relevante, o empreendedorismo sustentável se apresenta como área de estudo da Administração.

Como limitações do estudo se apontam os filtros escolhidos e a base de dados selecionada, apesar de que estas duas escolhas em nada invalidam os resultados aqui evidenciados. Mas, a realização do estudo em outras bases de dados, com outros filtros de seletividade poderão apresentar resultados complementares.

Para futuras pesquisas, além de sugerir pesquisas complementares sobre empreendedorismo sustentável, espera-se que haja financiamento e investimentos em mais práticas sustentáveis e que sejam devidamente registradas e analisadas por acadêmicos e por empresas, com o intuito de estimular os casos de sucesso e identificar as falhas em casos de insucesso.

## Referências



- Brundtland, G. H. (Org.) (1987). *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: FGV.
- Boszczowski, A. M. (2012). *O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais*. 2011. 27 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Carayannis, E. G.; Provance, M.; Givens, N. (2011). Knowledge Arbitrage, Serendipity, and Acquisition Formality: Their Effects on Sustainable Entrepreneurial Activity in Regions. *IEEE Transactions on Engineering Management*. 58 (3), 564-577.
- Cohen, B., & Winn, M. I. (2007). Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. *Journal of Business Venturing*, 22, 29-49.
- Dean, T. J., & McMullen, J. S. (2007). Toward a theory of sustainable entrepreneurship: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action. *Journal of Business Venturing*, 22, 50-76.
- De Clercq, D.; & Voronov, M. (2011). Sustainability in entrepreneurship: A tale of two logics. *International Small Business Journal*. 29 (4), 322-344.
- D' Silva, J. L.; Abu Samah, B.; Uli, J.; Shaffril, H. A. M. (2011). Towards developing a framework on acceptance of sustainable agriculture among contract farming entrepreneurs. *African Journal Of Business Management*. 5 (20), 8110-8116.
- Dees, G.D. (2001). The Meaning of Social Entrepreneurship. *Working Paper*. Stanford University.
- Elkington, J. (1997). *Cannibals with Forks: the Triple Bottom Line of 21st Century Business*. Capstone,
- Farrow, P. H., Johnson, R. R., & Larson, A. L. (2000). Entrepreneurship, innovation, and sustainability strategies at Walden Paddlers, inc. *Interfaces*, 30(3), 215-225. DOI 10.2307/25062609
- Gray, B. J.; Duncan, S.; Kirkwood, J.; & Walton, S. (2014) Encouraging sustainable entrepreneurship in climate-threatened communities: a Samoan case study. *Entrepreneurship & Regional Development*, 26, Iss. 5-6.
- Griskevicius, V.; Cantu, S. M.; & Van Vugt, M. (2012). The Evolutionary Bases for Sustainable Behavior: Implications for Marketing, Policy, and Social Entrepreneurship. *Journal of Public Policy & Marketing*, 31 (1), 115-128.
- Hall, J. K., Daneke, G. A., & Lenox, M. J. (2010). Sustainable development and entrepreneurship: Past contributions and future directions. *Journal of Business Venturing*, 25, 439-448.
- Hockerts, K., & Wüstenhagen, R. (2010). Greening Goliaths versus emerging Davids: Theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship. *Journal of Business Venturing*, 25, 481-492.
- Jabbour, C. J. C., Santos, F. C. A., Barbieri, J. C. (2008). Gestão ambiental empresarial: um levantamento da produção científica brasileira divulgada em periódicos da área de administração entre 1996 e 2005. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, 12 (3), 689-715.
- Janssen, M.; Moors, E. H. M. (2013). Caring for healthcare entrepreneurs - Towards successful entrepreneurial strategies for sustainable innovations in Dutch healthcare. *Technological Forecasting and Social Change*, 80 (7), 1360-1374.
- Jolink, A., & Niesten, E. (2015). Sustainable Development and Business Models of Entrepreneurs in the Organic Food Industry. *Bus. Strat. Env.*, 24: 386-401. DOI 10.1002/bse.1826.
- Kelley, D. (2010). Sustainable corporate entrepreneurship: evolving and connecting with the organization. *Business Horizont*, 54 (1), 73-83.



- Kuckertz, A., & Wagner, M. (2010). The influence of sustainability orientation on entrepreneurial intentions: Investigating the role of business experience. *Journal of Business Venturing*, 25, 524-539.
- Larson, A.L. (2000). Sustainable innovation through an entrepreneurship lens. *Business Strategy and the Environment*, 9 (5), 304–317.
- Levinsohn, D. (2013). Disembedded and beheaded? – a critical review of the emerging field of sustainability entrepreneurship. *International Journal Entrepreneurship Small Business*, 19 (2), 190–211.
- Marshall, D.; McCarthy, L.; McGrath, P.; & Claudy, M. (2015). Going above and beyond: how sustainability culture and entrepreneurial orientation drive social sustainability supply chain practice adoption. *Supply Chain Management: An International Journal*, Vol. 20 Iss: 4, pp.434 – 454.
- Morrish, S. C.; Miles, M. P.; Polonsky, M. J. (2011). An Exploratory Study of Sustainability as a Stimulus for Corporate Entrepreneurship. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. Vol. 18 (3) Edição especial: SI, pp.162-171.
- Mort, G.S., Weerawardena, J., Carnegie, K., 2003. Social entrepreneurship: toward conceptualization. *International Journal of Nonprofit and Voluntary Sector Marketing* 8 (1), 76–88.
- Navickiene, R.; Fominiene, V. B.; & Dias, F. (2015). Entrepreneurship in the sustainable tourism sector. The case of tour operators in Lithuania. *Transformations in Business & Economics*, 14, (3), 138-153.
- Pacheco, D. F., Dean, T. J., & Payne, D. S. (2010). Escaping the green prison: Entrepreneurship and the creation of opportunities for sustainable development. *Journal of Business Venturing*, 25, 464-480.
- Parrish, B. D. (2010). Sustainability-driven entrepreneurship: Principles of organization design. *Journal of Business Venturing*, 25, 510-523. [assessment-report/ar5/wg1/WGIAR5\\_SPM\\_brochure\\_en.pdf](#)
- Peters, N. J.; Hofstetter, J. S.; & Hoffmann, V. H. (2011). Institutional entrepreneurship capabilities for interorganizational sustainable supply chain strategies. *The International Journal of Logistics Management*, 22:1, 52-86.
- Pinkse, J.; & Groot, K. (2015). Sustainable Entrepreneurship and Corporate Political Activity: Overcoming Market Barriers in the Clean Energy Sector. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 39 (3), 633-654.
- Rodgers, C. (2010), Sustainable entrepreneurship in SMEs: a case study analysis. *Corp. Soc. Responsib. Environ. Mgm.t*, 17: 125–132. DOI 10.1002/csr.223
- Rumelt, R. (1987). Theory, strategy, and entrepreneurship. In D. J. Teece (Ed.), *The competitive challenge: Strategies for industrial innovation and renewal*. Cambridge, MA: Blackwell. pp.137-158.
- Schaefer, K; Corner, P. D.; & Kearins, K. (2015). Social, Environmental and Sustainable Entrepreneurship Research: What Is Needed for Sustainability-as-Flourishing? *Organization & Environment*, 28 (4), 394-413.
- Schaltegger, S., & Wagner, M. (2011). Sustainable entrepreneurship and sustainability innovation: Categories and interactions. *Business Strategy and the Environment*, 20: 222-237.
- Shepherd, D.A.; Patzelt, H. (2011). The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking ‘what is to be sustained’ with ‘what is to be developed’. *Entrepreneurship Theory and Practice* 35(1): 135–163.
- Spence, M.; Gherib, J. B. B.; Biwolé, V. O. (2011). Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will Enough? A North-South Comparison. *Journal of Business Ethics*. Vol. 99 (3), 335-367.





V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

- Sun, P., Wright, M. and Mellahi, K. (2010), Is Entrepreneur–Politician Alliance Sustainable During Transition? The Case of Management Buyouts in China. *Management and Organization Review*, 6: 101–121. DOI 10.1111/j.1740-8784.2009.00157.x
- Surie, G.; & Ashley, A. (2008). Integrating Pragmatism and Ethics in Entrepreneurial Leadership for Sustainable Value Creation. *Journal of Business Ethics*, 81:235–246, DOI 10.1007/s10551-007-9491-4.
- Venkataraman, S. (1997). The distinctive domain of entrepreneurship research. In: Katz, J., Brockhaus, R. (Eds.), *Advances in Entrepreneurship, Firm Emergence, and Growth*. JAI Press, Greenwich, CT.
- Wagner, M. (2012). Entrepreneurship, Innovation and Sustainability: An introduction and overview. In: Wagner, M. (Org.), *Entrepreneurship, Innovation and Sustainability*. Greenleaf Publ. pp. 01-09.
- Web of Science (2016). Pesquisa básica. Recuperado em 02 fevereiro, 2016, de [http://apps-webofknowledge.ez52.periodicos.capes.gov.br/UA\\_GeneralSearch\\_input.do?product=UA&search\\_mode=GeneralSearch&SID=3D1Fdp5t1Ehf4x7u3G1&preferencesSave d=](http://apps-webofknowledge.ez52.periodicos.capes.gov.br/UA_GeneralSearch_input.do?product=UA&search_mode=GeneralSearch&SID=3D1Fdp5t1Ehf4x7u3G1&preferencesSave d=)
- York, J.G. & Venkataraman, S (2010). The entrepreneur–environment nexus: Uncertainty, innovation, and allocation. *Journal of Business Venturing*, 25:449–463.